
Turismo:

Movimento temporário e
consequências sociais 2

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio
(Organizadora)



Turismo:

Movimento temporário e
consequências sociais 2

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Turismo: movimento temporário e consequências sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Eliane Avelina de Azevedo Sampaio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T938 Turismo: movimento temporário e consequências sociais 2 /
Organizadora Eliane Avelina de Azevedo Sampaio. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0248-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.480223105>

1. Turismo. I. Sampaio, Eliane Avelina de Azevedo
(Organizadora). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume do livro “Turismo: movimento temporário e consequências sociais” continuamos a apresentar pesquisas teóricas e relatos empíricos em âmbito nacional e internacional acerca das tendências e avanços das pesquisas no campo do turismo. O volume apresenta abordagens multifocais com resultados de pesquisas tanto teóricas quanto aplicadas, utilizando-se de métodos e metodologias de análises variadas.

No decorrer dos capítulos os leitores serão apresentados a experiências onde a análise do turismo transita entre proposições relacionadas à gestão do turismo em municípios, parques, museus e demais contextos urbanos e rurais, e a concepção da hospitalidade e a inovação por meio do contexto hoteleiro tradicional e contemporâneo.

São evidenciados, portanto, a articulação dos sistemas de governança, a roteirização turística e o desenvolvimento territorial, e os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento do turismo em territórios rurais. Ademais da importância dos parques públicos enquanto patrimônio natural, cultural e espaço múltiplo para práticas de lazer, que reverberam em qualidade de vida e de visita para moradores e turistas.

Sabemos que a hospitalidade é um conceito chave nos estudos e tem sido abordada na literatura por diversos vieses, seja em uma perspectiva mais humanista ou mesmo comercial. O grande pesquisador Jafar Jafari liga o papel da hospitalidade no turismo à administração hoteleira e gastronômica. Neste sentido, essa obra traz para o debate científico da hospitalidade no contexto da hotelaria, evidenciando as diferenças entre a hotelaria tradicional e as contribuições desta para a hotelaria hospitalar.

Ainda nessa ótica, será possível conhecer a trajetória marcante dos precursores da hotelaria e da alta gastronomia de luxo em hotéis, a fim de entender como a união e a mescla da hotelaria de luxo com a alta gastronomia, trouxe significativas mudanças para o modo de viver em sociedade no século XIX e, principalmente, contribuiu para o avanço dos padrões da indústria hoteleira, ressoando nos modelos de operação modernos e na hospitalidade contemporânea.

Diante da importância da produção e socialização da pesquisa, sobretudo aqui no Brasil, onde tem havido ataques sistemáticos à ciência, reafirmo a importância da divulgação científica através da Atena Editora como meio de socializar o conhecimento científico produzido por acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo campo do Turismo.

Uma ótima leitura!

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DEPENDÊNCIA DO PODER PÚBLICO NA GOVERNANÇA DO 'CIRCUITO ITALIANO DE TURISMO RURAL' NO MUNICÍPIO DE COLOMBO (PARANÁ, BRASIL)

Clotilde Zai

Cicilian Luiza Löwen Sahr

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231051>

CAPÍTULO 2..... 18

EL VALLE INFERIOR DEL RÍO CHUBUT (ARGENTINA) COMO TERRITORIO Y ESPACIO PARA EL DESARROLLO TURÍSTICO

Piedad María Losano


Nora Beatriz Trifaro

Marisa Owen

Cristian Matías Gonzalez Valenzuela

Maria Laura Ilarri Mendoza

Pamela Eva Luz Benitez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231052>

CAPÍTULO 3..... 30

SENSIBILIZACIÓN Y DESARROLLO TURÍSTICO COMUNITARIO: SEMBRADORES DE TURISMO EN JARDÍN, ANTIOQUIA

Cascavita Fonseca Maribel

Rincon Bustos María Eugenia

Rojas Bernal María Angélica

Muñoz Rubio Oswaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231053>


CAPÍTULO 4..... 41

PARQUE DA CIDADE DE SANTARÉM/PA: PATRIMÔNIO NATURAL, ESPAÇO DE LAZER E QUALIDADE DE VIDA

Elias Mota Vasconcelos

Aline Andrade Santos

Rafael Henrique Teixeira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231054>

CAPÍTULO 5..... 53

MUSEO VIVO: EL *MELLAH* EN LA MEDINA DE TÉTOUAN, MARRUECOS


Dinah Tereza Papi de Guimaraens






Valéria Lins do Rego Veras

Samira Alves dos Santos

Wellington Silva Gomes

Ray Antoine Fleury Amouvi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231055>

CAPÍTULO 6	66
AS CONTRIBUIÇÕES DA HOTELARIA TRADICIONAL PARA A HOTELARIA HOSPITALAR E SUAS CONSEQUENCIAS NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO CLIENTE DA SAÚDE NO BRASIL	
Monique Laurencia dos Santos Cunha	
Sergio Domingos de Oliveira	
Elisy Silva Felício	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231056	
CAPÍTULO 7	78
RITZ E ESCOFFIER: O LEGADO ATEMPORAL DOS REIS DA HOTELARIA MODERNA NA GESTÃO DA EXPERIÊNCIA DO HÓSPEDE	
Thais Bandinelli Vargas Lopes de Oliveira	
Ana Paula Lisboa Sohn	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231057	
CAPÍTULO 8	102
EVENTOS CULTURAIS E TURISMO: A FESTA DA CASTANHA NA ILHA DA MADEIRA	
Noémi Marujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231058	
CAPÍTULO 9	108
TURISMO 4.0 E O POTENCIAL INOVATIVO DE EXPERIÊNCIAS PERSONALIZADAS	
Euriam Barros de Araújo	
Zulmara Virginia de Carvalho	
Aquiles Medeiros Filgueira Burlamaqui	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231059	
CAPÍTULO 10	123
TURISMO E PATRIMÔNIO CULTURAL: ROTEIROS TURÍSTICOS SOB A ÓTICA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	
Laina da Costa Honorato	
Juliana Augusta Verona	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48022310510	
SOBRE A ORGANIZADORA	137
ÍNDICE REMISSIVO	138

TURISMO 4.0 E O POTENCIAL INOVATIVO DE EXPERIÊNCIAS PERSONALIZADAS

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 25/02/2022

Euriam Barros de Araújo

Programa de Pós-Graduação em Ciência,
Tecnologia e Inovação – PPGCTI
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
– UFRN
Natal/RN – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4664839122257456>

Zulmara Virgínia de Carvalho

Programa de Pós-Graduação em Ciência,
Tecnologia e Inovação – PPGCTI
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
– UFRN
Natal/RN – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3598201636024281>

Aquiles Medeiros Filgueira Burlamaqui

Programa de Pós-Graduação em Ciência,
Tecnologia e Inovação – PPGCTI
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
– UFRN
Natal/RN – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8670475877813913>

RESUMO: Derivado do impulsionamento da Transformação Digital, o advento da IV Revolução Industrial promove mudanças tecnocomportamentais profundas. Dentro da Indústria do Turismo, a ciberinternetização já tornou processos de viagens mais simplificados e acessíveis. Contudo, qual é o potencial de inovação deste segmento produtivo, frente às

perspectivas das tecnologias habilitadoras 4.0? Esta é umas das questões que o presente estudo objetiva discutir. Nessa direção, o esforço de pesquisa é centrado na identificação do nível de apropriação dos pilares da Indústria 4.0 pela Indústria do Turismo, por meio de prospecção tecnológica, nas bases de dados do Espacenet, do Google Patents e do The Lens, seguida da avaliação de tendências da Organização Mundial do Turismo, do Fórum Econômico Mundial e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A análise do cenário do Turismo 4.0 sinaliza tendências, desafios e janelas de oportunidades no setor. Em específico, a pesquisa objetiva cenarizar para a iniciativa ZARP Viagens Inteligentes, cuja proposta de valor visa proporcionar as melhores experiências turísticas por meio de roteiros de viagens personalizados. Os resultados sinalizam que o Turismo 4.0 pode otimizar a tendência-cerne de experiências personalizadas, em toda a cadeia de valor, alinhado à proposta de valor da ZARP.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação, revolução industrial, patentes, viagens personalizadas.

TOURISM 4.0 AND THE INNOVATIVE POTENTIAL OF PERSONALIZED EXPERIENCES

ABSTRACT: Derived from the impetus of Digital Transformation, the advent of the IV Industrial Revolution promotes profound techno-behavioral changes. Within the Tourism Industry, cyberinternet has already made travel processes more streamlined and accessible. However, what is the innovation potential of this productive segment, in

view of the perspectives of enabling technologies 4.0? This is one of the issues that the present study aims to discuss. In this sense, the research effort is centered on identifying the level of appropriation of the pillars of Industry 4.0 by the Tourism Industry, through technological prospecting, in the databases of Espacenet, Google Patents and The Lens, followed by the evaluation of trends of the World Tourism Organization, the World Economic Forum and the Organization for Economic Cooperation and Development. The analysis of the Tourism 4.0 scenario signals trends, challenges and windows of opportunities in the sector. In particular, the research aims to set the scene for the ZARP Viagens Inteligentes initiative, whose value proposal aims to provide the best tourist experiences through personalized travel itineraries. The results indicate that Turismo 4.0 can optimize the core trend of personalized experiences, across the value chain, in line with ZARP's value proposition.

KEYWORDS: Innovation, industrial revolution, patents, personalized travel.

1 | INTRODUÇÃO

A Indústria 4.0, desde que foi anunciada pela primeira vez publicamente em 2011 em uma feira em Hannover (SCHAHINIAN, 2019), e a partir da divulgação da quarta revolução industrial feita posteriormente pelo Fórum Econômico Mundial (SCHWAB, 2016), tiveram início as grandes inovações e mudanças neste século, e com elas, o surgimento das diversas tecnologias avançadas como Big Data, manufatura aditiva (impressão 3D), robótica avançada e inteligência artificial.

Nos últimos séculos as atividades turísticas também foram impactadas pelas revoluções industriais, quando ocorreram inúmeras inovações, principalmente nos meios de transportes, que possibilitaram o turismo internacional em massa. E, entre os inúmeros setores impactados pela nova revolução industrial, a indústria do turismo também está se moldando às inovações tecnológicas que emergiram nos últimos anos.

Alinhado a essa tendência encontra-se a pesquisa científico-empresarial ZARP Viagens Inteligentes, cuja proposta de valor é proporcionar as melhores experiências de viagens pela Europa para turistas brasileiros que viajam a lazer por meio de *roteiros turísticos personalizados*.

Sabendo-se que a criação de patentes é um indicador de inovações e as pesquisas fomentam o surgimento de novas tecnologias, é fundamental cenarizar a iniciativa inovadora da ZARP Viagens Inteligentes diante bases de patentes de abrangência mundial como Espacenet, Google Patents e Lens, além de verificar o seu alinhamento com tendências para setor turístico, por meio de estudos das instituições OMT (Organização Mundial do Turismo), WTTC (World Travel & Tourism Council), Fórum Econômico Mundial e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na história recente da nossa sociedade, dois precursores contemporâneos fizeram uso da terminologia inovação e convergiram nos significados em suas respectivas teorias, apesar de estarem mergulhados em regimes bastante diferentes. Estamos falando do capitalista Schumpeter e do soviético Kondratieff.

Joseph Alois Schumpeter, economista nascido no império Austro-húngaro no final do século XIX e influenciado pelas teorias de Charles Darwin, introduziu o conceito dinâmico da economia, quando o empresário inovador cria novos produtos e tecnologias que causam a destruição criativa de concorrentes, gerando lucros extraordinários, desenvolvimento econômico e ondas de inovação (MOTA, 2016).

O outro personagem pioneiro no uso da inovação foi o russo Nikolai Kondratieff, soviético nascido em Moscou, corroborou com a teoria de Schumpeter quando apresentou a dinâmica da economia formada por ciclos, constituídos por fases de expansão econômica seguida de recessão. Sua teoria ficou conhecida por Teoria dos Ciclos Longos (JESUS, 2016), onde o primeiro ciclo teve início com o surgimento da Primeira Revolução Industrial.

Os Ciclos de Kondratieff (Figura 1) possuem intersecção temporal com os períodos das quatro revoluções industriais (Figura 2), onde a fase recessiva de cada ciclo coincide com o início de cada revolução industrial ou compreende a fase de transição para a próxima revolução da indústria.

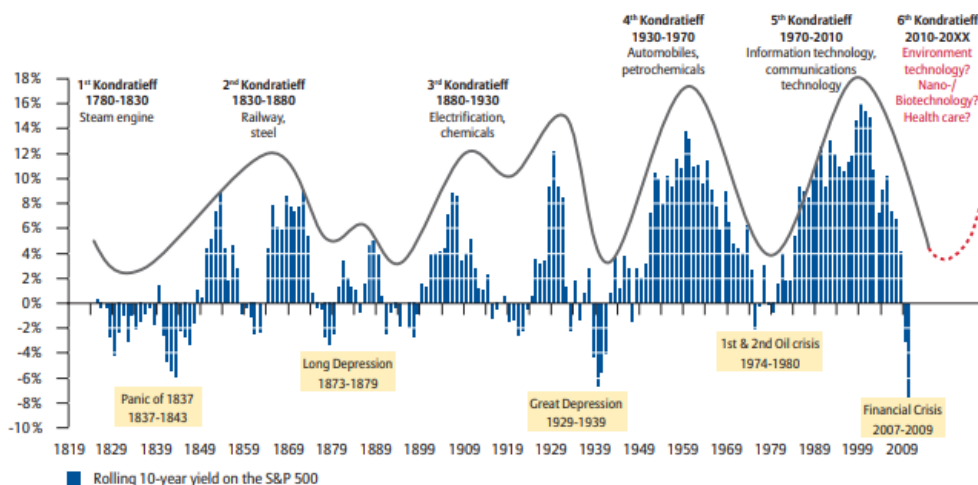


Figura 1. Ciclos de Kondratieff

Fonte: Allianz Global Investors (2010)

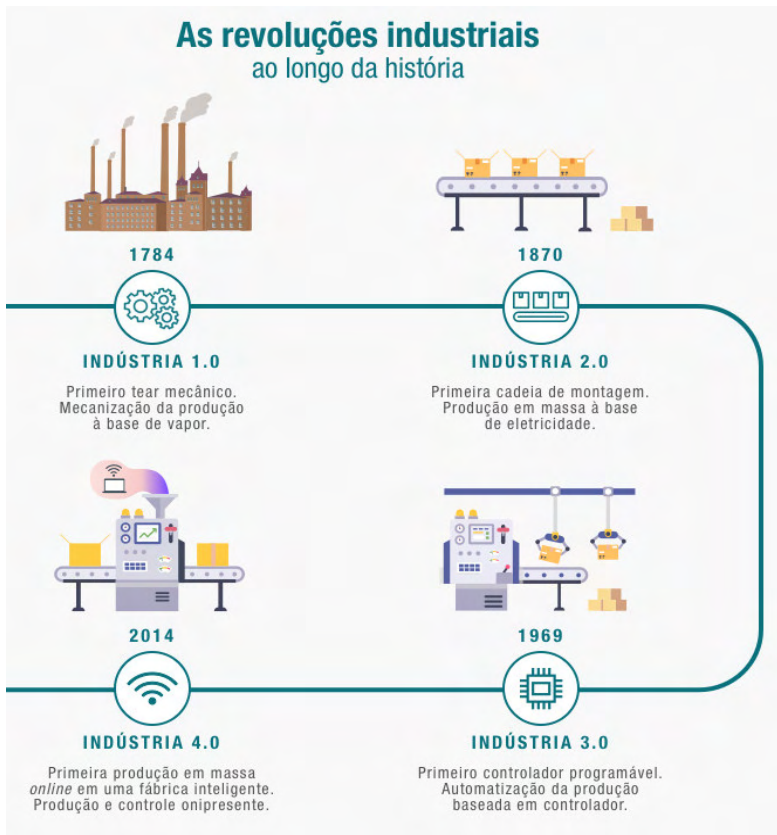


Figura 2. Revoluções industriais

Fonte: Iberdrola (2021)

Quando se fala em inovação, remete-se à palavra inovar, que de acordo com Michaelis (2021) significa: fazer inovações, introduzir novidades, produzir ao tornar algo novo.

A inovação, além de seus diversos tipos de acordo com vários autores, existem também dois graus de inovação: inovação incremental e inovação radical. De acordo com (LIGA INSIGHTS, 2021), inovação radical é a transformação profunda e completa de um produto ou serviço, acontecendo de forma drástica e criando novas relações entre mercado e consumidores. Essa característica da inovação radical se assemelha ao conceito de destruição criativa de Schumpeter e às fases recessivas da teoria de Kondratieff.

O mercado turístico, desde o surgimento do turismo moderno com Thomas Cook, um dos pioneiros que realizou a primeira excursão pela Inglaterra de trem (SANTOS FILHO, 2008) ao final da primeira revolução industrial, foi impactado por diversas inovações nos meios de transporte, meios de hospedagens e serviços de reserva.

De acordo com BBC Travel (2021), os avanços da tecnologia estão estimulando a

inovação, o crescimento e globalização do turismo, e a digitalização teve impacto em todos os segmentos do ecossistema de viagens. Nos anos 50, por exemplo, para se realizar uma reserva manual de um voo levava-se em torno de 90 minutos, quando atualmente gasta-se nesse processo frações de segundo.

Voltando-se para a pesquisa científico empreendedora ZARP, para verificar a sua aderência com patentes existentes e principais pesquisas no mundo, faz-se necessário a realização de prospecção em bases de patentes de amplitude mundial, entre elas a Espacenet, Google Patents e The Lens. A fim de facilitar a extração de informações do Espacenet, foi utilizada a plataforma de análise de patentes Supernova (MACEDO, 2020).

Além da pesquisa de patentes, pesquisar as tendências para o mercado turístico traz os novos hábitos dos turistas que possam ser explorados, que possuem maior potencial de crescimento e que estejam alinhados à proposta de valor da ZARP. Para esse estudo foram selecionadas a Organização Mundial do Turismo, WTTC (World Travel & Tourism Council), Fórum Econômico Mundial e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para identificação das principais tendências para a indústria do turismo.

3 | METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados, quanto à sua abordagem, fizeram uso de pesquisas quantitativas (prospecção tecnológica de patentes) e qualitativas (estudos acadêmicos, patentes e tendências para o setor de turismo), de natureza aplicada, voltadas às experiências personalizadas no âmbito do turismo, e descritivas, com o objetivo de analisar patentes, estudos acadêmicos e de tendências de setor semelhantes aos da proposta de valor da pesquisa científico-empresarial ZARP.

A fim de verificar o nível de inovação tecnológica da pesquisa científico-empresarial ZARP Viagens Inteligentes, foram realizadas prospecções nas bases de patentes Espacenet (por meio da ferramenta Supernova), Google Patents e Lens no dia 05 de fevereiro de 2021. Além disso, buscou-se evidências e correlações com tendências para o mercado turístico por meio de estudos da Organização Mundial do Turismo, WTTC (World Travel & Tourism Council), Fórum Econômico Mundial e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), sendo fundamental para o desenvolvimento da pesquisa em questão.

Inicialmente, a partir da análise do segmento de mercado da pesquisa científico-empresarial ZARP Viagens Inteligentes, assim como da sua proposta de valor, foram selecionadas palavras-chave (em inglês) para a realização de buscas na plataforma Supernova (MACEDO, 2020), que faz uso da base de dados da Espacenet, escritório de patentes europeu. Foram utilizadas para a pesquisa inicial os termos: tourism, smart, itineraries, customized, travel.

A partir dos resultados da plataforma Supernova (MACEDO, 2020), foram extraídas da ilustração “nuvem de palavras” as seguintes palavras-chave de destaque relacionadas com a pesquisa científico-emprededora: “*customized travel*”, conforme Figura 3.

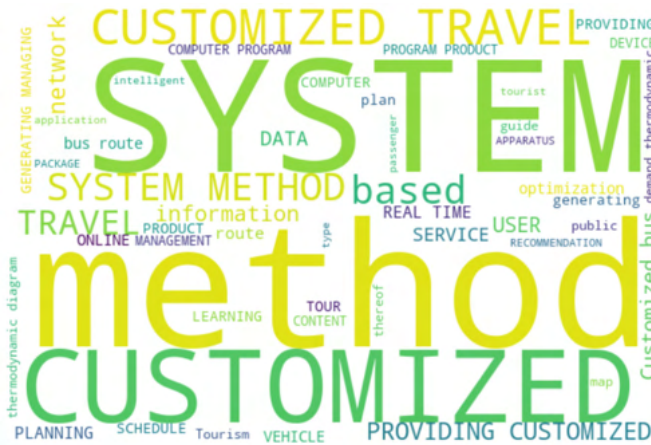


Figura 3. Nuvem de palavras
 Fonte: Adaptado de Macedo (2020)

A partir dessas palavras-chave, que serão utilizadas como referência para as demais prospecções, as mesmas foram pesquisadas novamente na Supernova (MACEDO, 2020) a fim de obter o número de patentes associadas, assim como gráficos, planilhas e nuvem de palavras. Em seguida, as mesmas palavras-chave em língua portuguesa foram utilizadas para pesquisa no Google Patentes, observando o número de patentes, como também gráficos e planilhas.

Na sequência, foi utilizada a plataforma aberta The Lens, que contém referências de patentes de todo o mundo, trazendo mapeamento de documentos acadêmicos, técnicos e comerciais, além de diversas análises. As palavras-chave em inglês foram consultadas nessa plataforma e diversos resultados e evidências foram coletados.

Para encerrar as pesquisas sobre patentes, foram utilizadas novamente as plataformas Supernova (MACEDO, 2020), Google Patents e The Lens em busca de resultados para as principais palavras-chave que caracterizam a Indústria 4.0, expressão que simboliza a quarta revolução industrial e que foi homologada globalmente pelo Fórum Econômico Mundial (WORLD ECONOMIC FORUM, 2016). Os respectivos resultados foram coletados a partir das palavras-chave utilizadas na Tabela 1:

Plataforma	Termos de busca do Turismo 4.0	
Espacenet	tourism, smart, itineraries, customized, travel, "customized travel"	OR ("Big Data" OR "Big Data Analytics"), "Augmented Reality" ("3D Printing" OR "Additive Manufacturing"), "Cloud Computing", ("Advanced Robotics" OR "Autonomous Robots" OR "Robot"), ("Simulation" OR "Artificial Intelligence" OR "Machine Learning" OR "Cognitive Computing"), "System Integration", ("Internet of Things" OR "IoT" OR "RFID" OR "Smart Sensor" OR "Machine to Machine"), ("Cybersecurity" OR "Computer security" OR "Information Technology Security")
Google Patents	"viagem personalizada"	
The Lens	"customized travel"	

Tabela 1 - Expressões utilizadas para realização das consultas às bases de dados

Fonte: Autoria Própria (2021)

Com o término das consultas às bases patentárias, foram realizadas as prospecções de tendências para a indústria do turismo nos sites oficiais das instituições Organização Mundial do Turismo, WTTC (World Travel & Tourism Council), Fórum Econômico Mundial e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

4 | DISCUSSÃO E RESULTADOS

Com a prospecção das palavras-chave relacionadas à pesquisa científico-empresarial, "customized travel", foram encontradas evidências bastante relevantes relacionadas a patentes fortemente associadas e outras parcialmente associadas à proposta de valor da ZARP.

A partir da extração da nuvem de palavras da plataforma The Lens, Figura 4, observa-se os campos de estudos relacionados a "customized travel", se destacando as palavras "Tourism", "Engineering", "Computer science", "Business" e "Marketing" como as mais relevantes.

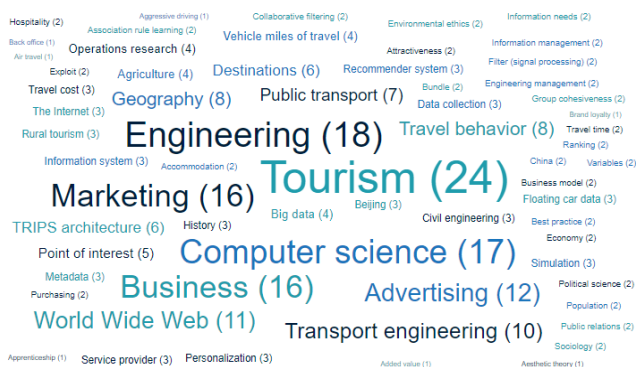


Figura 4. Nuvem de palavras

Fonte: The Lens (2021)

A Tabela 2 evidencia os resultados mais relevantes a partir da plataforma Supernova (MACEDO, 2020), que usa a base de dados do Espacenet, e da plataforma The Lens.

Base de dados	Patente / artigo
Espacenet	Internet-based customized travel method
	Travel customization system based on big data
	Customizing travel itineraries based on travel behavior and non-travel behavior
Lens	Prioritizing Travel Itineraries
	The hybrid filtering model for the customized travel service
	DSAA - Customizing Travel Packages with Interactive Composite Items

Tabela 2. Evidências relevantes associadas a ZARP Viagens Inteligentes

Fonte: Adaptado de Espacenet (2021) e the Lens (2021)

A partir dos resultados obtidos e analisados, focando nas evidências mais relevantes, pode-se inferir o aumento da competitividade de inovações tecnológicas pelo mundo, e mesmo soluções inovadoras desenvolvidas em um determinado país não impedem a existência de concorrentes ou equivalentes em outro país.

Por outro lado, a confirmação do registro de patentes de soluções tecnológicas inovadoras equivalentes ou semelhantes em distintas partes do mundo, ratifica o alinhamento do estado da arte da inovação tecnológica, podendo a mesma surgir independentemente do nível de desenvolvimento e características culturais de determinado país ou continente.

4.1 Patentes e trabalhos acadêmicos

A patente “Internet-based customized travel method” por Chu et al. (2021) trata de um método de viagem personalizada baseado na web na forma de app. Possui módulos de recomendações de hotéis, tráfego e planejamento de rotas. A aplicante está em nome da Universidade Hohai, Nanjing, China.

Outra patente da chinesa, Wang e Xiang (2021), Universidade Chongqing de Artes e Ciências, com o título “Travel customization system based on big data”, trata-se de um sistema de coleta de informações personalizadas de turista e utiliza módulo de análise e associação de pontos de interesse, módulo de dados estatísticos, módulo de predição para prever fluxo e tráfego de pessoas e um módulo de personalização de itinerários de viagem.

A patente “Customizing travel itineraries based on travel behavior and non-travel behavior” por Bailey e Pfeil (2021) é um sistema que cria um itinerário de viagem personalizado baseado em padrão de comportamento do usuário de viagem e não-viagem. Em “Prioritizing Travel Itineraries”, por Yu e Xing (2013) e tendo a Microsoft como proprietária, compreende técnica e sistemas que priorizam itinerários de viagens baseados em buscas de itinerários.

O artigo “The hybrid filtering model for the customized travel service” por Heeyong (2007) discute o método de filtragem híbrido para extrair informação útil do serviço de viagem. E Manish (2017) com “DSAA - Customizing Travel Packages with Interactive Composite Items” examina a aplicabilidade de item composto (Composite Item) para geração de pacotes de viagens personalizados.

Com as prospecções realizadas nas bases de dados Espacenet (por meio da ferramenta Supernova), Google Patents e The Lens, em 05 de fevereiro de 2021, foram coletados os números de patentes/artigos relacionados às palavras-chave da pesquisa científico empreendedora, como também os principais termos associados à Indústria 4.0 (Tabela 1). A Figura 5 a seguir exibe um resumo dos resultados obtidos, observando uma grande diferença dos resultados da Indústria 4.0 sobre as palavras-chave da pesquisa científico-empresarial, quando para essa foram identificados os resultados mais relevantes na base de dados do Espacenet, poucos resultados no The Lens e nenhum resultado no Google Patents. Com relação aos termos que representam a Indústria 4.0, tiveram destaque as expressões “Big Data”, “IoT”, “Robótica” e “IA” no Google Patents; “Cibersegurança”, “Computação em nuvem”, “Integração de sistemas”, “Realidade aumentada” e “Manufatura aditiva” sobressaíram na base do The Lens (Citing Patents).

Espacenet, Google Patents e The Lens (Citing Patents)

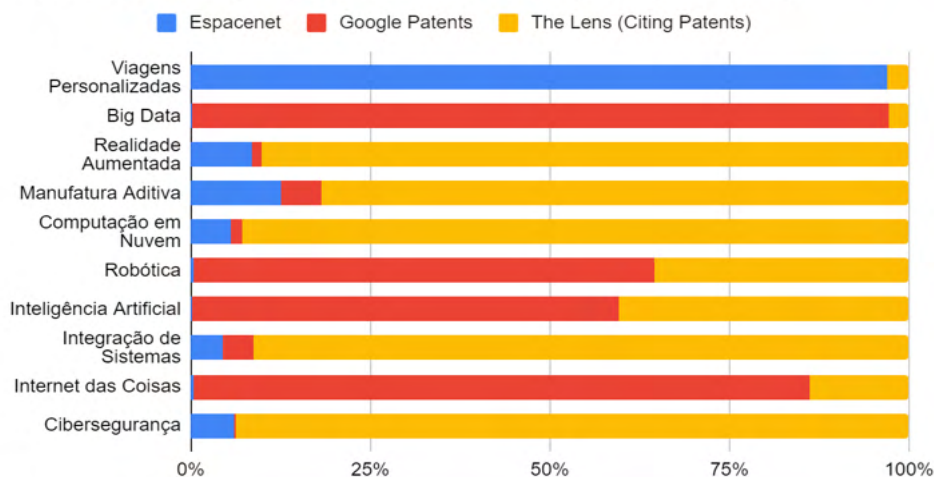


Figura 5. Prospecção patentária do Turismo 4.0

Fonte: Adaptado de Espacenet (2021), Google Patents (2021) e The Lens (2021)

Além disso, visando identificar associações de tecnologias e elementos da Indústria 4.0 e o segmento turístico, que diz respeito ao da pesquisa científico-empresarial da ZARP Viagens Inteligentes, lançou-se mão do infográfico interativo do Fórum Econômico

Mundial (STRATEGIC INTELLIGENCE, 2021), quando foram identificadas as seguintes interligações representadas na Figura 6. Observa-se nela interligações da digitalização de viagens e turismo com comunicações digitais, realidade virtual, realidade aumentada, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, governança da Internet, cibersegurança e liderança.



Figura 6. “Travel and Tourism Digitalization” e Indústria 4.0

Fonte: Print da Plataforma Strategic Intelligence (2021)

Ainda sobre as patentes, evidencia-se claramente a interligação com a Indústria 4.0 em Wang e Xiang (2021), que faz uso da tecnologia Big Data.

4.2 Tendências para o setor de turismo

De acordo com World Economic Forum (2016), a Indústria 4.0 é a era da hiperpersonalização. Segundo BBC Travel (2021), com a coleta e análise de dados, é possível obter as preferências pessoais dos turistas, aprender mais sobre seu padrão de comportamento e otimizar os serviços na jornada do cliente. Ao mesmo tempo, os clientes querem se sentir especiais, esperando *personalização do serviço e de sua experiência turística*.

O Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum, 2016?) prever tendências que impulsionarão a indústria do turismo para esta década (até 2025), e uma das quatro tendências destaca que os viajantes desfrutarão de uma *viagem perfeita, adaptada aos seus hábitos e preferências. As empresas otimizarão a experiência do cliente em toda a sua jornada* através da coleta de dados e gerando insights continuamente. Espera-se o impacto significativo com as viagens se tornando uma experiência contínua, de qualidade

e sem atritos.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (World Tourism Organization, 2021), o turismo tem potencial para contribuir, direta ou indiretamente, com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas) da Agenda 2030, ilustrada pela Figura 7.



Figura 7. Objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU - Agenda 2030

Fonte: World Tourism Organization (2021)

De acordo com Pacific Asia Travel Association (2019), as viagens mudaram muito na última década, mas não se comparam às mudanças com a popularização de tecnologias como realidade aumentada, realidade virtual e inteligência artificial. Afirma também que a indústria do turismo precisará mudar a sua abordagem de inovação, tornando-se um processo contínuo. O boletim aponta que o futuro das viagens é a personalização em escala.

A publicação bianual lançada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, OECD (2018) dedica um capítulo para as megatendências que moldam o futuro do turismo para o ano de 2040. Nela é citado que os avanços tecnológicos tornaram as viagens mais acessíveis e no futuro tem potencial de mudar completamente o turismo, como por exemplo, a realidade virtual, que pode substituir as viagens físicas para alguns viajantes, mas que por outro lado, as experiências analógicas naturais serão as oportunidades das pessoas se desconectarem das suas vidas cada vez mais digitais.

Em relatório publicado por Wyman (2020), o mesmo aponta tendências em função do impacto da COVID-19 nas viagens e turismo, e uma delas é que a pandemia é um catalisador para a inovação, digitalização e integração de tecnologias do setor turístico, onde os consumidores esperam tecnologias sem contato e uma experiência de viagem segura e contínua.

Apesar do enorme impacto da pandemia na indústria do turismo, tão logo haja êxito nas campanhas de vacinação pelo mundo e os países removam as barreiras sanitárias e liberem a entrada de turistas estrangeiros, de acordo com Shadel (2020) e Campos

(2021), existe a tendência de crescimento para o turismo internacional com o fenômeno *revenge travel*, que significa “viagem de desforra”, onde os turistas viajarão como nunca para compensar o tempo em quarentena e que deixaram de viajar.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações sempre foram essenciais e causaram grandes impactos na humanidade. A partir de estudos e teorias de economistas como Schumpeter e Kondratieff no início do século XX, a ciência pode comprovar e prever a dinâmica cíclica da economia, as revoluções industriais, as inovações tecnológicas e os períodos de recessão que impactam o mundo.

A indústria do turismo evoluiu bastante desde que Thomas Cook iniciou suas primeiras excursões de trem pela Europa e até as inovações recentes com a digitalização dos serviços turísticos.

A realização de prospecções de patentes e trabalhos acadêmicos em bases patentárias de abrangência global como Espacenet, Google Patents e The Lens é de bastante importância para busca de evidências sobre soluções que estão em fase de desenvolvimento ou de pesquisa.

Apesar da quarta revolução industrial estar apenas no seu início, já evidencia-se a existência do grande número de patentes que fazem uso de tecnologias inovadoras proveniente da Indústria 4.0.

A conclusão é que as prospecções de patentes apresentaram bastante relevância para a pesquisa científico-empresarial da ZARP Viagens Inteligentes e evidenciaram soluções inovadoras equivalentes ou semelhantes patenteadas em outros países do mundo.

Sobre as tendências para o turismo, de acordo com a OMT (Organização Mundial do Turismo), WTTC (World Travel & Tourism Council), Fórum Econômico Mundial e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), as mesmas passam inevitavelmente pela personalização cada vez maior, oferecendo mais serviços sob medida para os clientes.

Além disso, verificou-se que as principais tendências para a indústria do turismo para os próximos anos estão bastante alinhadas com a proposta de valor da ZARP Viagens Inteligentes, que buscarão proporcionar uma viagem perfeita tentando sempre otimizar a experiência do turista em toda a cadeia de valor, fazendo uso de dados em conjunto com tecnologias inovadoras provenientes da quarta revolução industrial.

E por fim, após o impacto da pandemia no mundo, deve ocorrer um aumento expressivo do fluxo turístico no mundo em função da demanda reprimida, pois as pessoas ficaram bastante tempo em quarentena e sem realizar viagens. Os turistas desejarão uma melhor experiência turística, principalmente mais segura.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BAILEY, N.; PFEIL, M. Customizing travel itineraries based on travel behavior and non-travel behavior. Espacenet. <https://worldwide.espacenet.com/patent/search/family/068464747/publication/US2019347583A1?q=pn%3DUS2019347583A1>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BBC Travel. How digitalisation is revolutionising the travel industry. Disponível em: <http://www.bbc.com/storyworks/travel/the-new-tourism-trend/technology-redefine-tourism-industry>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

BOTHA, T.; THERON, P. How are companies around the world really embracing digital?. World Economic Forum, 12 de maio de 2016. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2016/05/industry-4-0/>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

CAMPOS, M. O que é Revenge Travel ?. Estadão, 06 de jan. de 2021. Disponível em: <https://viagem.estadao.com.br/blogs/sala-vip/ja-ouviu-falar-em-revenge-travel/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

CHU, Z.; HU, K.; SHEN, K.; YAN, Y.; YU, H.; ZHAO, X.. Internet-based customized travel method. Espacenet. Disponível em: <https://worldwide.espacenet.com/patent/search/family/072846029/publication/CN111815399A?q=CN111815399>. Acesso em: 12 mar. 2021.

DEVARAJAN, V.; GEORGE, B. J. Industry 4.0: business in the age of personalisation. World Economic Forum, 27 de jun. de 2016. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2016/06/industry-4-0-business-in-the-age-of-personalisation/>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

ECONÔMICO, T. Schumpeter: inovação, destruição criadora e desenvolvimento. Infomoney, 30 de set. de 2016. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/terraceo-economico/schumpeter-inovacao-destruicao-criadora-e-desenvolvimento/>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

HEEYONG, P.; HONGSOO, H.; JUNG-SUK, K.; KYUNG-WON, S.; MOOHUN, L.; SUNGHOON, C.; BONGHOI, K.; EUJIN, C. The hybrid filtering model for the customized travel service. Lens, 01 de ago. de 2007. Disponível em: <https://www.lens.org/lens/scholar/article/098-938-379-855-858/main>. Acesso em: 12 mar. 2021.

Indústria 4.0: que tecnologias marcarão a Quarta Revolução Industrial?. IBERDROLA. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/inovacao/quarta-revolucao-industrial>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

Inovação Radical x Inovação Incremental: entenda o que é e como implementar. LIGA Insights. Disponível em: <https://insights.liga.ventures/inovacao/inovacao-radical/>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

INOVAR. In: MICHAELIS. Editora Melhoramentos Ltda. 2021. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/inovar/>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

JESUS, F. S. de. Os ciclos de Kondratiev. Geografia Opinativa, 17 de jul. de 2016. Disponível: <https://www.geografiaopinativa.com.br/2016/07/os-ciclos-de-kondratiev.html>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

MACEDO, D. I. M. de. Supernova: Software de Prospecção Tecnológica. Versão 1.0.2. [S. l.], 8 jun. 2020. Disponível em: <https://supernova-plataforma.herokuapp.com/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

MANISH, S.; RIA, M. B.; ANAS, H.; SIHEM, A.; SHADY, E. DSAA - Customizing Travel Packages with Interactive Composite Items. Lens, 2017. Disponível em: <https://www.lens.org/lens/scholar/article/057-107-854-752-432/main>. Acesso em: 12 mar. 2021.

OECD. Megatrends shaping the future of tourism. In: OECD Tourism Trends and Policies 2018. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/sites/tour-2018-en/1/2/1/2/index.html?itemId=/content/publication/tour-2018-en&_csp_=158344_badc45e18456f7_f4f7c319f647&itemIGO=oecd&itemContentType=book#chap00002. Acesso em: 12 mar. 2021.

SANTOS FILHO, J. dos. Thomas Cook: marco da historiografia dominante no turismo ensaio sociológico sobre o preconceito ao fenômeno turístico na história. TURyDES, mar. de 2008. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/turydes/02/jsf.htm>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

SCHAHINIAN, D. Technology maps make Industry 4.0 comprehensible. Hannover Messe, 21 de fev. de 2019. Disponível em: <https://www.hannovermesse.de/en/news/news-articles/technology-maps-make-industry-4-0-comprehensible>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

SCHWAB, K. The Fourth Industrial Revolution: what it means, how to respond. World Economic Forum, 14 de jan. de 2016. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2016/01/the-fourth-industrial-revolution-what-it-means-and-how-to-respond/>. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

SHADEL, JD. 'Revenge travel' is the phenomenon that could bring back tourism with a bang. The Washington Post, 29 de jul. de 2020. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/travel/2020/07/29/revenge-travel-is-phenomenon-that-could-bring-back-tourism-with-bang/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

The Future of Travel is Personalisation at Scale. Pacific Asia Travel Association, set. de 2019. Disponível em: <https://www.pata.org/research-q1v63g6n2dw/p/pata-ve-bulletin-september-2019>. Acesso em: 12 mar. 2021.

The sixth Kondratieff – long waves of prosperity. Allianz Global Investors, jan. de 2010. Disponível em: https://www.allianz.com/content/dam/onemarketing/azcom/Allianz_com/migration/media/press/document/other/kondratieff_en.pdf. Acesso em: 12 de mar. de 2021.

Tourism in the 2030 agenda. World Tourism Organization. Disponível em: <https://www.unwto.org/tourism-in-2030-agenda>. Acesso em: 12 mar. 2021.

WANG, D.; XIANG, W. Travel customization system based on big data. Espacenet. Disponível em: <https://worldwide.espacenet.com/patent/search/family/071436261/publication/CN111402085A?q=pn%3DCN111402085A>. Acesso em: 12 mar. 2021.

WORLD ECONOMIC FORUM. Aviation, Travel and Tourism: more disruption ahead for a digital trailblazer.. [2016?]. Disponível em: <https://reports.weforum.org/digital-transformation/aviation-travel-and-tourism-more-disruption-ahead-for-a-digital-trailblazer/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

WORLD ECONOMIC FORUM. Strategic Intelligence. Aviation, Travel and Tourism. World Economic Forum. Disponível em: <https://intelligence.weforum.org/topics/a1Gb000000LHVLEA4?tab=publications>. Acesso em: 12 mar. 2021.

WYMAN, O. To Recovery & Beyond: The Future of Travel & Tourism in the Wake of COVID-19. World Travel & Tourism Council, 27 de set. de 2020. Disponível em: <https://wttc.org/Research/To-Recovery-Beyond>. Acesso em: 12 mar. 2021.

YU, Z.; XING, X. Prioritizing Travel Itineraries. The Lens, 13 de ago. de 2013. Disponível em: <https://www.lens.org/lens/patent/065-320-245-606-547>. Acesso em: 12 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 73, 74, 75

Atendimento 14, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 96

Atrativos 3, 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 94, 128, 129

C

Circuito 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 28, 87

Comunidade 5, 10, 11, 13, 42, 44, 45, 56, 60, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 124, 129

D

Demanda 15, 21, 22, 25, 26, 27, 93, 96, 119

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 46, 51, 65, 76, 81, 84, 91, 103, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 133, 135

E

Escoffier 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100

Excelência 41, 69, 75, 78, 79, 82, 96, 97, 98

Experiência 50, 51, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 105, 117, 118, 119, 128, 129

G

Gestão 51, 66, 76, 78, 93, 94, 96, 123, 137

H

Hospitalidade 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 106

Hospitalidade contemporânea 78, 80, 81, 96

Hotel 9, 12, 66, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Hotelaria hospitalar 66, 70, 72, 76, 77

Hotelaria tradicional 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75

I

Inovação 5, 92, 97, 99, 105, 108, 110, 111, 112, 115, 118, 120, 137

L

Lazer 9, 12, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 68, 72, 109

M

Meios de hospedagem 69, 71, 72

Metodologia 16, 51, 52, 136, 137

Município de Colombo 2

O

Oferta 5, 8, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 38, 42, 48, 51, 87, 89, 93, 94, 96, 129

P

Parque Municipal 9, 42, 47

Parque urbano 41

Patentes 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119

Patrimônio 41, 42, 43, 47, 49, 51, 62, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 134, 135, 136

Patrimônio natural 41, 42, 43, 47, 49

Planejamento 4, 7, 16, 17, 50, 52, 76, 89, 115, 137

Poder público 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 44, 45

Políticas públicas 2, 51, 52, 123, 124, 125

R

Recepção 66, 68, 69, 71, 72, 73, 75

Região Metropolitana de Curitiba 1, 2

Ritz 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100

Roteirização 1, 2, 3, 4, 5, 7, 15, 16, 17

Roteiro 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 130, 132

S

Satisfação 47, 52, 66, 67, 70, 73, 74, 75, 90, 95, 96, 97, 98

T

Tecnologia 41, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 117, 123, 126

Território 4, 5, 6, 9, 15, 16, 17, 103, 124, 135

Tradicional 66, 68, 72

Turismo 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 45, 50, 51, 59, 69, 76, 77, 78, 79, 95, 100, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 133, 134, 135, 137

Turismo rural 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 35


Turista 37, 107, 115, 119


Turismo:

Movimento temporário e
consequências sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Turismo:

Movimento temporário e
consequências sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2022